



INFORMA PAN BAIXO IGUAÇU

Grupo Assessor
5/2018
1ª Edição

Cataratas do Iguaçu – Macuco Safari

Baixo Iguaçu é contemplado com Plano de Ação Nacional para a Conservação das suas Espécies Ameaçadas de Extinção da Fauna Aquática e Semiaquática, o PAN Baixo Iguaçu

Está no PAN, vira manchete!

É com enorme satisfação que inauguramos o boletim de informes do PAN Baixo Iguaçu. Esperamos que esta ferramenta contribua para a socialização de informações a respeito do andamento das ações e metas do PAN. Todos os articuladores ficam automaticamente convidados a participar do boletim nos enviando notícias, fotos, divulgação de eventos, publicações, enfim, informes relacionados a qualquer aspecto do PAN. Envie sua notícia até o dia 15 de cada mês para o endereço eletrônico

marcelo-guena.oliveira@icmbio.gov.br

A intenção deste boletim é ser o agrupamento de “manchetes” do PAN: uma maneira rápida e fácil de atualização das nossas atividades. Ainda, podemos divulgar as principais notícias relacionadas ao meio ambiente que afetam a área de abrangência do plano de ação.

Nesta primeira edição, apresentamos o PAN Baixo Iguaçu, aproveitando para agradecer o trabalho e a dedicação do Grupo de Assessoramento Técnico e parceiros.



Para a elaboração do PAN Baixo Iguaçu, 3 reuniões foram necessárias

O Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Aquática Continental - CEPTA, Centro Especializado do ICMBio, sediado em Pirassununga/SP, possui atuação em todo território nacional e tem como missão gerar e difundir conhecimentos técnicos e científicos para a conservação da biodiversidade de peixes continentais. Assim, o CEPTA, rebatendo uma missão institucional do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), assumiu a coordenação da elaboração do PAN Baixo Iguaçu, que tem sua origem no licenciamento ambiental, como parte das condicionantes da implantação do empreendimento Usina Hidroelétrica Baixo Iguaçu – UHE Baixo Iguaçu para a área localizada à jusante do barramento da UHE Salto Caxias até as proximidades das Cataratas do Iguaçu.

Este PAN foi realizado em três etapas principais. A primeira etapa, a *Oficina Preparatória*, realizada entre 22 e 23 de março de 2016 em Capanema-PR, contou com 18 participantes de 6 instituições e visou definir a abrangência geográfica e as espécies a serem contempladas no plano, além de indicar e consolidar uma lista de participantes da etapa seguinte. A segunda etapa, a *Oficina de Planejamento*, realizada entre 20 e 24 de junho de 2016, em Foz do Iguaçu-PR, contou com 49 participantes de 28 instituições e definiu o planejamento estra-tégico do PAN Baixo Iguaçu,

destacando sua visão de futuro, objetivo geral e específicos, identificação das principais ameaças, as ações necessárias para atingir tais objetivos e indicação de um Grupo de Assessoramento Técnico (GAT) composto por 10 pessoas de 9 instituições. A terceira etapa, a *Reunião de Elaboração da Matriz de Metas e Indicadores*, realizada entre 5 e 6 de setembro de 2016, no CEPTA em Pirassununga-SP, contou com 17 participantes de 8 instituições e determinou os indicadores e respectivas metas para os objetivos específicos definidos na etapa anterior. Ao final das três etapas, o PAN Baixo Iguaçu se concretizou contendo 1 objetivo geral, 4 objetivos específicos, 31 ações e 11 indicadores.

O objetivo principal deste plano é melhorar, até novembro de 2022, o estado

de conservação de 15 espécies aquáticas e semiaquáticas de ocorrência nas bacias hidrográficas do baixo rio Iguaçu, através da proteção e restauração dos habitats, assim como da redução das fontes geradoras de impactos negativos sobre estas espécies e seus respectivos ambientes.

As portarias ICMBio N^{os} 767 e 768, de 24 de novembro de 2017, que definem este PAN e seu respectivo Grupo de Assessoramento Técnico (GAT), assim como suas matrizes de planejamento e de metas e indicadores, se encontram disponíveis em <http://www.icmbio.gov.br/portal/faunabrasileira/planos-de-acao/8331-pan-baixo-iguacu>

Texto: Marcelo Guena – CEPTA

Foto: Acervo ICMBio



Participantes da Oficina de Planejamento - 2016

O PAN Baixo Iguaçu em destaque

Área de Abrangência

O PAN Baixo Iguaçu limita-se à região do Baixo Iguaçu, entre a cidade de União da Vitória e a foz do rio Iguaçu, cobrindo uma área de aproximadamente 40.800 km² (61% da bacia do Iguaçu) sobrepondo-se a 80 municípios no Estado do Paraná/Brasil. O limite do PAN Baixo Iguaçu foi determinado pela geomorfologia local, distribuição das espécies ameaçadas, bacias hidrográficas locais, limites fronteiriços internacionais e estaduais e área de influência da UHE Baixo Iguaçu.

Os municípios inseridos no PAN são: Ampére, Barracão, Bela Vista da Caroba, Bituruna, Boa Esperança do Iguaçu, Boa Vista da Aparecida, Bom Jesus do Sul, Bom Sucesso do Sul, Céu Azul, Campina do Simão, Candói, Cantagalo, Capanema, Capitão Leônidas Marques, Cascavel, Catanduvas,

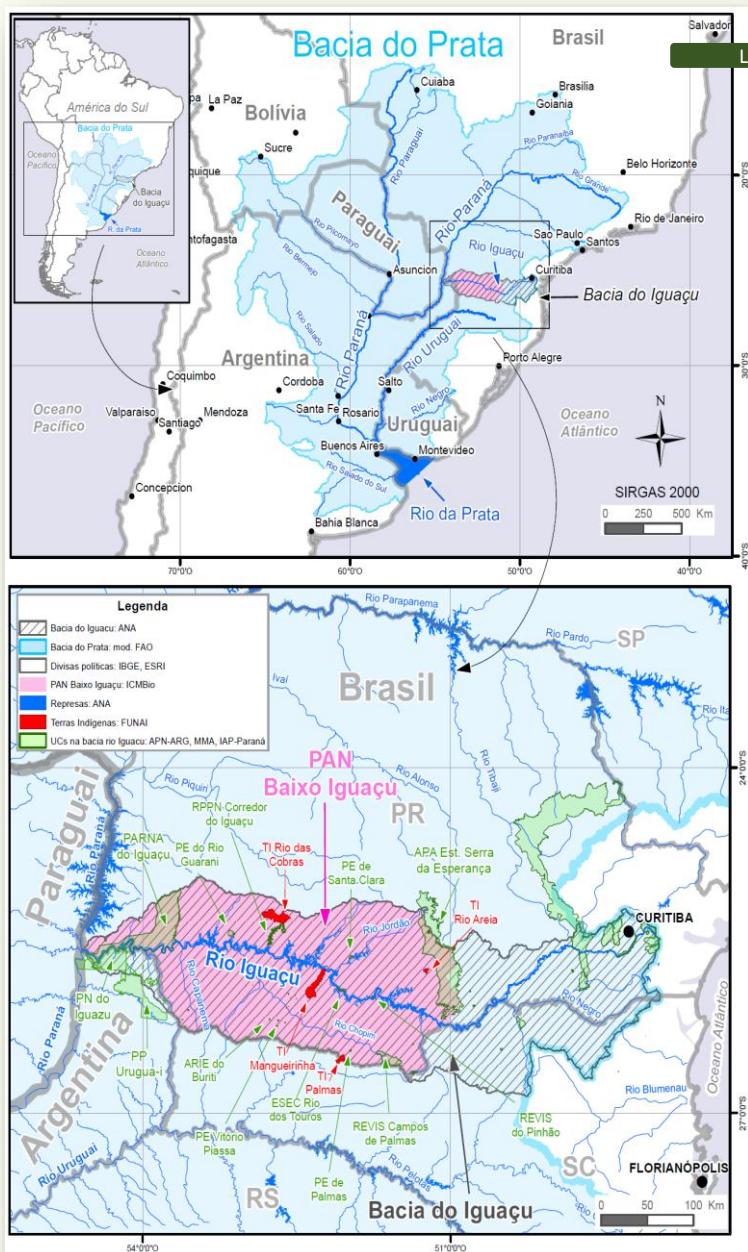
Chopininho, Clevelândia, Coronel Domingos Soares, Coronel Vivida, Cruz Machado, Cruzeiro do Iguaçu, Dois Vizinhos, Enéas Marques, Espigão Alto do Iguaçu, Flor da Serra do Sul, Foz do Iguaçu, Foz do Jordão, Francisco Beltrão, General Carneiro, Goioxim, Guaraniaçu, Guarapuava, Honório Serpa, Ibema, Inácio Martins, Itapejara D'Oeste, Laranjeiras do Sul, Lindoeste, Manfrinópolis, Mangueirinha, Mariópolis, Marmeleiro, Matelândia, Medianeira, Nova Esperança do Sudoeste, Nova Laranjeiras, Nova Prata do Iguaçu, Pérola D'Oeste, Palmas, Pato Branco, Pinhão, Pinhal de São Bento, Planalto, Porto Barreiro, Porto Vitória, Pranchita, Quedas do Iguaçu, Realeza, Renascença, Reserva do Iguaçu, Rio Bonito do Iguaçu, São João, São Jorge D'Oeste, São Miguel do Iguaçu, Salgado Filho, Salto do Lontra, Santa Izabel do Oeste, Santa Lúcia, Santa Tereza do Oeste, Santa Terezinha de Itaipu, Santo Antônio do

Sudoeste, Saudade do Iguaçu, Serranópolis do Iguaçu, Sulina, Três Barras do Paraná, União da Vitória, Verê, Virmond, Vitorino.

Estado de Conservação

Na área do PAN foram identificadas 12 espécies de peixes consideradas ameaçadas de extinção, conforme o Anexo I da Portaria MMA Nº 455/2014 que define a "Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção - Peixes e Invertebrados Aquáticos", o que representa aproximadamente 10% das espécies de peixes da bacia. Com exceção de uma espécie, todas as demais são endêmicas. Indicou-se também como beneficiadas outras 3 espécies ameaçadas da fauna semi-aquática brasileira com ocorrência na área.

Fonte: Sumário Executivo do PAN Baixo Iguaçu



ESPÉCIE	NOME POPULAR	GRAU DE AMEAÇA	
		BR*	PR**
Classe Actinopterygii (peixes)			
<i>Astyanax gymnogenys</i>	Lambari	EN	VU
<i>Astyanax jordanensis</i>	Lambari	VU	-
<i>Austrolebias carvalhoi</i>	Peixe-anual	CR	CR
<i>Cnesterodon carnegiei</i>	Barrigudinho	VU	VU
<i>Cnesterodon omorgmatus</i>	Barrigudinho	EN	-
<i>Gymnogeophagus setequeadas</i>	Acará	EN	VU
<i>Jenynsia diphyes</i>	Canivete, piaba	EN	-
<i>Steindachneridion melanoderdatum</i>	Surubim-do-iguacu	EN	-
<i>Trichomycterus crassicaudatus</i>	Candiru	EN	-
<i>Trichomycterus igobi</i>	Candiru	EN	-
<i>Trichomycterus mboyacy</i>	Candiru	EN	-
<i>Trichomycterus papilliferus</i>	Candiru	EN	-
Classe Amphibia (anfíbios)			
<i>Limnomedusa macroglossa</i>	Rã-das-corredeiras	LC	CR
Classe Mammalia (mamíferos)			
<i>Lontra longicaudis</i>	Lontra	NT	VU
Classe Reptilia (répteis)			
<i>Phrynops williamsi</i>	Cágado-rajado	VU	VU

Espécies ameaçadas de extinção contempladas no PAN Baixo Iguaçu e graus de ameaça. CR – Criticamente em Perigo; EN- Em Perigo; LC – Menos Preocupantes; NT – Quase Ameaçada; VU – Vulnerável. *Portaria MMA No 445/2014; **Lista Vermelha da Fauna do Estado do Paraná, 2004 e Decreto Estadual No 7264 - 01 de junho de 2010.

Grupo Assessor do PAN

Coordenador: Marcelo Guena de Oliveira – CEPTA/ICMBio

Membros: Carla Simone Pavanelli – NUPELIA; Elton Celton de Oliveira – UTFPR; Guilherme Miranda de Siqueira – CEBI; Maristela Cavicchioli Makrakis – Unioeste; Mauro de Moura Britto – IAP; Roberto Ferreira Artoni – UEPG; Rodrigo Lingnau – UTFPR; Taciano Cesar Freire Maranhão – IAP; Vinícius Abilhoa - MHNC

Quer contribuir com informes para o boletim?

Envie sua notícia até o dia 15 de cada mês para o endereço eletrônico marcelo-guena.oliveira@icmbio.gov.br

Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Aquática Continental – CEPTA

Endereço:

Rodovia SP-201 (Pref. Euberto Nemésio Pereira de Godoy), Km 6,5, Caixa Postal 64
CEP 13.630-970 - Pirassununga - SP

Contatos:

Telefone: (19) 3565-1212
E-mail: cepta.sp@icmbio.gov.br
Site: www.icmbio.gov.br/cepta

